

O **RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL** deve ser encaminhado em conjunto com a Prestação de Contas Parcial do respectivo Convênio, referindo-se ao período de abrangência da prestação de contas.

Os campos descritivos devem possuir no máximo 250 palavras.

Pesquisador Túlio Batista Franco	CPF 293097006-53
Telefone p/ contato (fixo e celular) 21-26181661 ou 88817938	E_mail tuliofranco@uol.com.br

Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz	Unidade Curso de Enfermagem	Departamento De Ciências da Saúde
Situação Funcional na Instituição [] doutorando [] mestrando [X] bolsista [] professor		

Orientador ou Coordenador do Grupo de Pesquisa Cristina Setenta Andrade (Coordenadora do Grupo de Pesquisa "Organização de Serviços de Saúde" junto à UESC).	CPF 191485505-15
--	----------------------------

Período abrangido pelo Relatório: 01 / 02 / 2005 a 30 / 04 / 2005

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título A PRODUÇÃO DO CUIDADO NA REDE BÁSICA DE ATENÇÃO À SAÚDE
--

Modalidade Pesquisa	Convênio nº 19.571.216.3383
-------------------------------	---------------------------------------

Área Ciências da Saúde	Sub-área Saúde Coletiva
----------------------------------	-----------------------------------

Fase de execução (conforme cronograma de atividades do projeto) Fase nº [1º. ano]

Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz

Unidade/ Departamento/ Setor Curso de Enfermagem/ Departamento de Ciências da Saúde

Objetivo Geral (Transcrito do projeto original aprovado) Analisar a forma de produção do cuidado na atenção básica, em especial o Programa Saúde da Família, nos municípios da área de abrangência da UESC, Itabuna e Ilhéus.

Objetivos Específicos (Transcrito do projeto original aprovado) Verificar e descrever os processos e tecnologias de trabalho em saúde. Levantar possíveis "nós críticos" na atenção básica e no PSF. Analisar o modo como se produz o cuidado na atenção básica.
--

Resultados Esperados (Transcrito do projeto original aprovado) Transferência de tecnologias de gestão em saúde para as equipes gestoras e trabalhadores de cada município. Elaborar junto com o grupo de pesquisa, um arsenal de instrumentos que sirvam à avaliação da atenção básica. Subsidiar com a pesquisa, um trabalho intersetorial.
--

2. EXECUÇÃO FÍSICA - *Descrever a execução do Projeto, no período abrangido pelo Relatório, comentando eventuais desvios verificados com relação ao PLANO DE TRABALHO aprovado, especialmente no que se refere a:*

2.1. Metas Atingidas no Período

(Análise do obtido em relação ao previsto)

No período foi realizado um seminário que discutiu o processo de trabalho em saúde, com foco na sua micropolítica, o protagonismo dos sujeitos na produção da saúde dos modelos assistenciais e a teoria do valor aplicada à saúde, especialmente para analisar a permanente tensão existente entre as empresas produtoras e fornecedoras de equipamentos biomédicos, o chamado complexo médico industrial e os organismos produtores da saúde, seja pública ou privada. Nessa etapa deu-se por encerrada momentaneamente o ciclo de seminários que tinham por objetivo demarcar o campo teórico que será utilizado no estudo. Próximos seminários deverão ocorrer em função da análise do material que está sendo coletado no trabalho de campo.

Foi elaborado ainda no período um plano operativo para o 1º semestre de 2005, com as operações a serem desenvolvidas no campo, especificamente coleta de dados em fonte secundária e entrevistas. O mesmo se encontra em anexo.

2.2. Resultados Parciais no Período

(Análise em relação aos resultados anteriores e futuros)

Avalia-se que os resultados obtidos até aqui têm naturezas distintas, podendo ser enumerados os seguintes:

1. Quanto à discussão do campo teórico: Isso foi feito através de Seminários Temáticos em que participaram o grupo de pesquisa e em alguns momentos, ampliado para o público interno da Universidade. Foram realizados 5 (cinco) seminários com os temas que se referem à pesquisa em foco.
2. Quanto à instrumentalização do grupo de pesquisa para o estudo proposto: Foram discutidos e aplicados instrumentos qualitativos de pesquisa, tais como as entrevistas semi-estruturadas aos informantes-chave e o fluxograma analisador dos cuidados materno e infantil. Com isso pretendeu-se experimentar esses instrumentos em campo, antes de adotá-los na pesquisa em seu conjunto, como também compor uma certa “caixa de ferramentas” que pudesse ser utilizada como método de avaliação da atenção básica.
3. Quanto ao trabalho de campo propriamente: Nesse quesito, após o pré-teste estabeleceu-se um direcionamento muito objetivo e detalhado, com identificação precisa dos dados a serem recolhidos para análise e os instrumentos a serem utilizados, facilitando todo o trabalho de prospecção do campo que está sendo investigado.

2.3. Fatores Técnicos, Financeiros e Administrativos

(Fatores de facilitação)

O grupo planeja periodicamente suas atividades, havendo uma distribuição de tarefas entre seus membros, oportunizando de modo geral a vivência em pesquisa e o contato com o campo. No planejamento adquire-se maior clareza metodológica, bem como da dimensão do trabalho no tempo e espaço.

Não há gastos adicionais no período.

A Universidade estabeleceu um espaço físico para instalação do Núcleo de Saúde Coletiva, com excelente infra-estrutura, tornando extremamente confortável os trabalhos de pesquisa, bem como dotando o grupo de uma condição de trabalho em nível ótimo.

(Fatores de dificuldade)

Até o momento não houve dificuldades que comprometam o bom andamento do projeto.

2.4. Coordenação e Gerenciamento

(Atividades de coordenação e gerenciamento, incluindo comentários sobre as parcerias estabelecidas).

A pesquisa está conduzida coletivamente pelo **Grupo de Pesquisa “Organização de Serviços de Saúde” da UESC** e é de autoria do coletivo, notadamente os professores (as): Túlio Batista Franco, Cristina Setenta Andrade, Soraya Dantas Santiago dos Anjos, Vitória Solange Coelho Ferreira, Maria da Conceição Filgueiras de Araújo e a partir de setembro de 2004, os estagiários do curso de medicina Douglas Henrique Crispim e Hania Silva Bidu. Esse mesmo grupo é gestor do projeto de pesquisa, com atribuições de planejar os trabalhos, organizar seminários, discutir conjuntamente a aplicação da metodologia, instrumentos e execução do trabalho de campo.

Além do apoio institucional oferecido ao projeto, já relatado acima, as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios pesquisados, Ilhéus e Itabuna bem como a equipe local, da USF, têm atuado como facilitadores do projeto, o que tem sido absolutamente importante.

3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA GERADA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA *(trabalhos individuais ou em cooperação, submetidos e/ou publicados)*

Quantificar

Para o período do relatório:

Relatórios/ notas técnicas [5]

Anais [-]

Trabalhos apresentados em eventos científicos [4*]

Artigos publicados em periódicos [-]

Seminários [5]

* A pesquisa teve três trabalhos em apresentação oral no *I Encontro Estadual de Saúde da Família: Re-visões do PSF os olhares baianos*, que se realizou em Salvador nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2005, de autoria das Professoras *Cristina Setenta Andrade* e *Vitória Solange Coelho Ferreira*, em co-autoria com o grupo de pesquisadores.

* Um trabalho gerado a partir da pesquisa, que se refere ao Processo de Trabalho do Agente Comunitário de Saúde, de autoria da Profa. *Vitória Solange Coelho Ferreira*, em co-autoria com o grupo de pesquisa foi aprovado para apresentação no VI Congresso Nacional da Rede Unida, que acontece em Belo Horizonte nos dias 2 a 5 de julho de 2005.

4. PARECER DO ORIENTADOR/COORDENADOR *(dispensável para pesquisadores independentes)*

Classificação de desempenho

Excelente [X]

Bom []

Regular []

Insuficiente []

O desempenho excelente do coordenador do projeto de pesquisa deve-se a forma participativa e coerente de condução do grupo, através da socialização do conhecimento e incentivo ao trabalho do grupo. A elaboração do plano operativo em conjunto contribui para a clareza no caminhar do grupo de pesquisa.

5. PARECER DO EXECUTOR

No geral, em termos de sua capacitação, amadurecimento e crescimento profissional, como você avalia as atividades desenvolvidas?

Acima das Expectativas []

Corresponde(u) às Expectativas [X]

Acrescentou Pouco []

Relatório Técnico Parcial

Infra-estrutura da instituição			
Excelente [X]	Boa []	Regular []	Insuficiente []
Relacionamento com a equipe de pesquisa			
Excelente [X]	Bom []	Regular []	Insuficiente []
Quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido			
Excelente [X]	Boa []	Regular []	Insuficiente []

Local _Ilhéus, Bahia_____.	Data 15_ / 05_ / 2005__
Orientador /Coordenador _____	Bolsista Túlio Batista Franco_____

Relatório Técnico Parcial

ANEXO

PLANO OPERATIVO PARA MARÇO A JULHO/2005.
 Elaborado pelo Grupo de Pesquisa em oficina de trabalho.

OPERAÇÕES
Indicação do Apoio Técnico (preencher formulário; mandar doc. Fapesb).
COLETA DE DADOS 2004 (excel):
Coleta de dados do SIAB 2004
Coleta de dados do SIS Pré-Natal
Coleta de dados do Mortalidade Infantil (< 1 ano).
Coleta de dados do Mortalidade Materna.
Coleta de dados do Mortalidade Geral por Causas.
Coleta de dados de Nascidos Vivos.
Coleta de dados do Centro Ref Nutricional (Casulo).
Coleta de dados do Hiperdia.
Coleta de dados de Mortalidade por doenças do ap. circulatório.
Coleta de dados de Mortalidade por doenças endócrinas.
Coletar dados do Relatório de Gestão 2004.
ENTREVISTAS ITABUNA (Roteiro Hipertensão + ACS + Gestão):
Entrevista com ACS de Itabuna (Nova Ferradas).
Entrevista com Médico (Itabuna).
Entrevista com Enfermeira (Itabuna).
Entrevista com Téc. Enfermagem (Itabuna).
ENTREVISTAS ILHÉUS (Roteiro Geral):
Entrevista com ACS de Ilhéus.
Entrevista com Médico (Ilhéus).
Entrevista com Enfermeira (Ilhéus).
Entrevista com Téc. Enfermagem (Ilhéus).
Entrevista Coordenadora do PSF de Ilhéus
Transcrição das entrevistas
Redação de textos
Leitura de todo material
Realizar Oficina para elaborar a matriz analítica, ajustar o método de análise e redação de relatórios e elaborar plano operativo do 2º. semestre.